

Sessão 36
Psicologia e Educação

285

QUALIDADE DE VIDA NO EXÉRCITO BRASILEIRO: ESTUDO DOS MILITARES DISCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO MILITAR DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO PARA FORMAÇÃO DE FUTUROS COMANDANTES. *Marcelo Lucas Paines, Adriana Silveira Kessler*

(orient.) (UNESC).

Este estudo descritivo-exploratório teve por objetivo avaliar quantitativamente a qualidade de vida dos militares discentes no âmbito da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército brasileiro a partir da aplicação do questionário WHOQOL – 100 da Organização Mundial da Saúde (OMS). Este foi aplicado em 50 oficiais, com aproximadamente dezenove anos de serviço e que estavam nos Cursos de Altos Estudos Militares, de Comando e Estado-Maior e de Chefia e Estado-Maior para Oficial Intendente. Utilizou-se também um questionário sócio-cultural para traçar o perfil destes sujeitos. As variáveis a serem quantificadas foram os seis domínios do questionário e as características gerais como: idade, tempo de serviço, escolaridade, posto/graduação/arma, estado civil, número de filhos, religião, problema de saúde atual, regime de cuidados de saúde, classificação do tratamento. A forma de aplicação dos questionários foi grupal, auto-administrado e assistido pelo pesquisador. Através do teste T e adotando-se o nível de significância de 5%, observou-se que não houve diferenças significativas entre as médias dos domínios. Houve algumas correlações entre a variável psicológica e o ambiente (0, 55), entre a psicológica e relações sociais (0, 44), entre as relações sociais e ambientais (0, 40). Individualmente houve a emergência de alguns problemas em questões específicas dos domínios. Os escores por domínios trouxeram muito mais informações. Reconhecemos o questionário, como um importante instrumento de investigação da qualidade de vida. Porém, ele apresentou os dados de uma maneira superficial. Para uma análise mais detalhada é necessária a complementação de outros instrumentos e metodologias de estudo.